

Antes do Rico Matinal: segundo episódio do **Stock Pickers** está no ar. O tema é: “*comprar ações que ninguém gosta; como é a vida dos ‘contrarians’ na Bolsa?*”. [O link para ouvir o podcast está aqui.](#)

Sentimento Rico: *o PIBinho e o salarinho...*

Por: Thiago Salomão, CNPI-P

Hoje é dia de acompanhar o relatório de emprego de abril dos EUA (9h30), com atenção principalmente no salário/hor médio do cidadão americano.

Por aqui, a produção industrial de março caiu 1,3% frente fevereiro, abaixo da expectativa de queda de 0,7%. Na comparação anual, a queda é de 6,0% (expect: -4,3% a/a). Não é novidade que nossa economia está desapontando no curto prazo, mas esse número pior que o esperado deve provocar mais reduções nas projeções de PIB para 2019 (lembrando que o PIB esperado no começo do ano era de +3%; hoje está perto de 1,5%).

Nos EUA, o **relatório de emprego** deve trazer geração de 190 mil novos postos de trabalho (6 mil postos a menos do que vimos em março) e manutenção da taxa de desemprego em 3,8%. Mas o dado mais aguardado deve ser o **ganho médio por hora** (expectativa: +0,3%; anterior: +0,1%), já que o discurso do Fed na quarta-feira pós-reunião do Fomc foi de que a economia está se fortalecendo e a inflação ainda não acordou por fatores pontuais - argumentos usados para justificar por que ele não mexerá nos juros. Aumento de salário bate direto na inflação, logo qualquer surpresa neste número pode mexer com as projeções de juros.

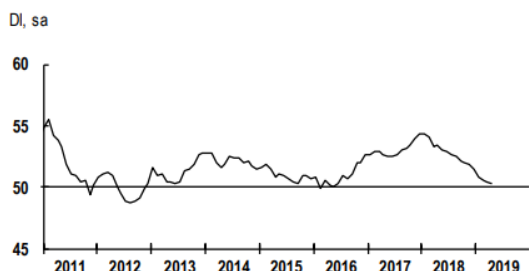
Mercados hoje: Bolsas mundiais sobem nesta sexta-feira e se recuperam da dupla queda que tiveram desde o desfecho da reunião do Fed de quarta-feira, quando Jerome Powell fechou as portas para corte de juros no curto prazo.

Já falamos disso ontem, mas como o assunto tende a ecoar nos mercados por dias/semanas/meses, compartilho a tradução do que Chen Zhao (estrategista-chefe da Alpine Macro) disse sobre a decisão de Powell (sobre o gestor: ele disse [nesta ótima entrevista](#) que espera corte de juros nos EUA muito em breve).

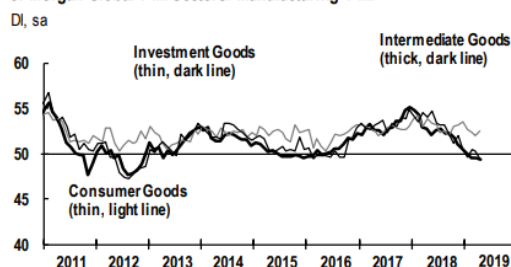
A coletiva de imprensa do president do Fed, Joy Powell, foi desapontadora, de novo. Ele manteve a conversa sobre a inflação mais baixa ser algo “transitório”. Esquece, porém que o Fed não tem atingido seu alvo de inflação quase 10 anos seguidos. O que é “transitório” sobre isso? O Mercado financeiro vai confratá-lo, forçando-o a mudra de opinião de novo. Powell tem um problema de credibilidade. [\(post original aqui\).](#)

Ainda no cenário internacional, o Global Manufacturing PMI coletado pelo JP Morgan mostrou desaceleração de 50,5 para 50,33 (pior resultado desde junho de 2016). O indicador mostra expansão da atividade quando está acima de 50 e retração quando abaixo. Ou seja, mundo ainda está crescendo, mas em um ritmo cada vez menor (gráficos abaixo).

JPMorgan Global Manufacturing PMI



JPMorgan Global PMI Sectors: Manufacturing PMI



O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

ECONOMIA

PETRÓLEO: os preços do petróleo atingiram as mínimas em um mês, após dados divulgarem que os estoques de petróleo no país estão no maior nível desde setembro de 2017, com a produção americana em nível recorde.

EUA-CHINA: negociadores avançaram em questões mais delicadas, incluindo acesso a mercados-chave e como reverter tarifas punitivas, embora os subsídios chineses e outros pontos permaneçam. Questões delicadas ainda precisam ser resolvidas, porém a expectativa é que ambos os lados cheguem a um acordo em breve.

VENEZUELA: notícias apontam que um tribunal em Caracas ordenou ontem que o Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional (Sebin) prenda o líder opositorista Leopoldo López, que desde terça se encontra refugiado na Embaixada da Espanha.

PREVIDÊNCIA: O governo conta 19 votos como certos na comissão especial da previdência e mais 13 condicionados a mudanças no texto, somando 32 deputados dispostos a votar a favor de um projeto modificado. São necessários 25 votos para aprovação. Rodrigo Maia reunirá os 27 governadores na próxima quarta-feira para cobrar apoio à reforma e à manutenção do dispositivo que prevê que as regras aprovadas se aplicarão também a estados e municípios.

EMPRESAS

ITAÚ UNIBANCO anunciou lucro líquido recorrente de R\$ 6,877 bilhões (ROE de 23,6%) no 1º trimestre de 2019, expandindo 6,2% t/t e 7,1% a/a, em linha com consenso. Os destaques positivos foram (i) queda de 5% t/t nas despesas não decorrentes de juros e revisão do guidance de despesas para baixo em 2 pontos percentuais, para 3%-6%, (ii) margem financeira com clientes cresceu 1,2% no trimestre. Do lado negativo, destacam-se (i) as receitas de serviços, incluindo seguros, que caíram 5,1% em relação ao 4T18 (redução de preços da Rede devem se refletir nos próximos trimestres), (ii) elevação de 11,4% t/t do custo do crédito impactado por recuperações 23% menores (iii) inadimplência subiu ligeiramente de 2,91% no 4T18 para 3,02%, impulsionada por grandes empresas, (iv) revisão negativa em 50 p.p do guidance de crescimento da margem com clientes para 9%-12%.

IRB BRASIL anunciou lucro líquido de R\$ 350,4 milhões no 1º trimestre de 2019, 1,3% abaixo das estimativas do mercado (+38% a/a; -6% t/t) e ROE de 38% (+27% a/a). O volume de prêmio cresceu 26,2% a/a, acima do guidance que está entre 17% a 24% neste ano. O índice combinado, que mede a eficiência operacional da companhia, foi a 81,6% acima da expectativa para o ano (entre 69% e 73%). O índice de despesa administrativa melhorou um ponto percentual, alcançando 4,2% do prêmio ganho no primeiro trimestre de 2019 ante 5,3% no 1º trimestre de 2018 abaixo da expectativa para o ano (4,6% a 5,2%). O índice de sinistralidade total fechou o trimestre em 49,6% (-4 pontos percentuais a/a; +3 pontos percentuais t/t). A rentabilidade da carteira global de ativos ficou em 129% do CDI, ante o desempenho de 143% do CDI registrado no 1º trimestre de 2018.

VIA VAREJO: convocou AGE para votar fim de poison pill. A Via Varejo convocou ontem Assembleia Geral Extraordinária para 03 de junho para votar a alteração do Estatuto Social para exclusão das cláusulas que tratam de aquisição de participação relevante; A administração da companhia entende que a exclusão de tais dispositivos é positiva para a empresa e seus acionistas, dado que a cláusula de proteção à dispersão acionária pode obrigar investidores relevantes interessados em investir na companhia a terem que realizar oferta pública de aquisição da totalidade das ações em circulação a preços artificialmente elevados, bem como reduzir a liquidez das ações de emissão da companhia;

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.